

AMAZÔNIA ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 13.944.564/0001-24

Balço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		453	458
Tributos a recuperar		11	8
Outros créditos		—	3
Total do ativo circulante		463	469
Não circulante			
Imobilizado		16	10
Investimento	4	682.954	528.805
Total do ativo não circulante		682.970	528.815
Total do ativo		683.433	529.284
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		93	105
Impostos a recolher		1	1
Total do passivo circulante		94	106
Patrimônio líquido			
Capital social	5	723.909	562.670
Prejuízos acumulados		(40.570)	(33.492)
Total do patrimônio líquido		683.339	529.178
Total do passivo e patrimônio líquido		683.433	529.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional. A Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia" ou "Companhia") foi constituída em 14 de junho de 2011 sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto social específico, participar como acionista e administrar sua participação no capital social da Norte Energia S.A. ("Norte Energia" ou "Investida"), sociedade de propósito específico titular da concessão para explorar a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, no Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora, conforme contrato de concessão nº. 01/2010-MME celebrado com a União, por intermédio do Ministério de Minas e Energia, em 26 de agosto de 2010. Os acionistas da Companhia são a CEMIG Geração e Transmissão S.A. ("Cemig"), com 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais Classe A e Light S.A. ("Light"), com 51% das ações ordinárias, a Amazônia é detentora de 9,77% do capital social da Norte Energia S.A., que é todo representado por ações ordinárias. A diretoria da Companhia autorizou a conclusão de suas Demonstrações Financeiras em 08 de abril de 2016. **2. Principais práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras.** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados. **a. Base de preparação.** As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b. Moeda funcional e moeda de apresentação.** Essas demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional da Companhia, que é o Real. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. **c. Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **d. Investimento.** Refere-se a investimento em coligada, contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é a investida sobre a qual o Companhia exerce influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, sendo amortizado com base na vida útil econômica do ativo (Nota 4). Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Amazônia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuído aos acionistas da coligada. As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Amazônia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Amazônia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base na avaliação da Administração, não houve constituição de qualquer provisão para impairment. **e. Capital social.** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido: os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão e opções de ações são reconhecidos, quando aplicável, como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **f. Resultado por ação.** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluído, nos exercícios apresentados, se houver, nos termos do CPC 41 e IAS 33. **g. Instrumentos financeiros.** • **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Essa classe de ativos se aplica nos casos em que a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e a estratégia de investimentos. Os custos de transação com esses ativos, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos, e mudanças no valor justo desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 os ativos financeiros registrados nesta categoria eram referentes ao caixa e equivalentes de caixa. **3. Estimativas e julgamentos.** A preparação das Demonstrações Financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, quando aplicável. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas.** Com base em

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	2015	2014
Despesas operacionais Administrativas			
Equivalência patrimonial	4	(1.524)	(1.567)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(5.589)	(21.434)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(7.112)	(23.001)
Receita financeira líquida		34	23
Prejuízo do exercício		(7.078)	(22.978)
Quantidade média de ações disponíveis no exercício (em lotes de mil)		548.214	490.979
Prejuízo por ação - básico		(0,0129)	(0,0468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Prejuízo do exercício		(7.078)	(22.978)
Outros resultados abrangentes		—	—
Resultado abrangente do exercício		(7.078)	(22.978)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

premissas, a administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **3.2. Gestão de capital.** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas. **4. Investimento. a) Composição:**

	2015	2014
Participação societária - Norte Energia	677.148	522.999
Ágio sobre investimento	5.806	5.806
Saldo no final do exercício	682.954	528.805

Em 30 de outubro de 2011, a Amazônia finalizou a operação de aquisição de 9,77% das ações ordinárias da Norte Energia. A diferença entre o valor pago pela participação societária, no montante de R\$118.690 pelo ativo líquido adquirido de R\$ 112.884 refere-se a maior valia da concessão. Esse ativo será amortizado pelos prazos das concessões a partir da entrada em operação de cada uma delas. **b) Informações sobre os investimentos e movimentação:**

	2015	2014
Capital social integralizado da Norte Energia	7.292.000	5.665.010
Percentual de participação	9,77%	9,77%
Patrimônio líquido	6.922.880	5.353.094
Participação no patrimônio líquido	677.147	522.997
Prejuízo do exercício	(57.204)	(219.394)
Saldo do investimento no início do exercício	528.805	411.073
Aportes de capital:		
Integralização de capital - 05/01/15	32.728	—
Integralização de capital - 15/04/15	48.850	—
Integralização de capital - 06/07/15	48.850	—
Integralização de capital - 05/11/15	29.310	—
Integralização de capital - 03/01/14	—	40.057
Integralização de capital - 03/07/14	—	24.913
Integralização de capital - 05/11/14	—	68.390
	688.543	544.433
Resultado de equivalência patrimonial	(5.589)	(21.434)
Saldo do investimento no final do exercício	682.954	522.999

A Norte Energia é uma sociedade por ações, de propósito específico (SPE) de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010 e controlada por meio de acordo de acionistas ("Acordo"), tendo por objeto conduzir as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"). Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou Contrato de Concessão 001/2010 com o MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido Contrato. Ainda, de acordo com o referido Contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os auto produtores e 20% destinada ao mercado livre (ACL). Considerando o cumprimento integral do cronograma da ANEEL, a data de início do enchimento do reservatório é previsto para 15 de dezembro de 2014 e as demais de acordo com o cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Por estar em fase pré-operacional a investida ainda dependa de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. **Gravames sobre a Norte Energia.** Em 18 de dezembro de 2012, a Norte Energia contratou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco BTG Pactual S.A. (BNDES, CAIXA e BTG, respectivamente) um financiamento para as obras da UHE Belo Monte, no montante total de R\$ 22.500.000, para cuja contratação seus acionistas se comprometeram em oferecer garantias reais para os credores. Para assegurar o pagamento e cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato de Penhor de Ações e Outras Avenças e dos Contratos de Financiamento, os acionistas garantidores daquela operação (dentre os quais a Amazônia, Cemig e Light), deram em penhor, em primeiro e único grau, aos credores, em caráter irrevogável e irretroatável, respectivamente, todas as suas ações representativas do capital social da Norte Energia e da Amazônia incluindo-se ações ainda não integralizadas (direitos designados contratualmente como bens empenhados ou como garantia). Ainda segundo o contrato retro mencionado, serão também penhoradas todas as novas ações de emissão da Norte Energia, e também da Amazônia que qualquer dos acionistas garantidores venha a subscrever ou adquirir no futuro, bem como todos os respectivos rendimentos ou quaisquer outros direitos sobre aqueles ativos, recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos ou atribuídos aos acionistas garantidores. Para configurar formalmente o penhor sobre as ações, cumprindo os requisitos contratuais, tanto a Norte Energia como a Amazônia averbaram os gravames sobre todas as ações representativas do capital social de cada uma delas, nos respectivos livros de Registro de Ações Nominativas, em favor do BNDES, CAIXA e BTG. A liberação do penhor sobre essas ações está pactuada para após a entrada em operação plena do projeto, devidamente comprovada. **Ações subscritas pela Amazônia no capital da Norte Energia.** A Norte Energia, possui um capital subscrito de R\$ 7.300.000 composto por ações ordinárias nominativas de R\$ 1,00 cada uma, do qual estava integralizada até 31/12/2015, a importância de R\$ 7.292.000. Desse total, a parte integralizada pela Amazônia era de R\$ 713.210, ou seja, 9,77% do total subscrito. 5. Patrimônio líquido a) Capital social. Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Amazônia estava representado por capital subscrito e totalmente integralizado, no valor de R\$ 723.909(R\$ 562.670 em 2014) dividido em ações ordinárias e ações preferenciais classe "A", todas sem valor nominal, como segue:

Acionistas:	31/12/2015		31/12/2014		Valor
	Quant.	Ações %	Quant.	Ações %	
Ações ON					
Light	184.596.672	25,5	184.596.672,87	143.480.850	25,5
Cemig	177.357.588	24,5	177.357.588,63	137.854.150	24,5
Total de ações ON	361.954.260	50%	361.954.261,50	281.335.000	50%
Ações PN - Classe "A"					
Cemig	361.954.261	50%	361.954.261,50	281.335.000	50%
Total	723.908.523	100%	723.908.523,00	562.670.000	100%

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas. Amazônia Energia Participações S.A.. Examinamos as demonstrações financeiras da Amazônia Energia Participações S.A. ("a Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras.** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem

o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
Saldo em 31/12/2013	427.669	(10.514)	417.155
Integralização de capital - Light	34.425	—	34.425
Integralização de capital - CEMIG	100.576	—	100.576
Prejuízo do exercício	—	(22.978)	(22.978)
Saldo em 31/12/2014	562.670	(33.492)	529.178
Integralização de capital - Light	41.116	—	41.116
Integralização de capital - CEMIG	120.123	—	120.123
Prejuízo do exercício	—	(7.078)	(7.078)
Saldo em 31/12/2015	723.909	(40.570)	683.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.078)	(22.978)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa		—	—
Equivalência patrimonial		5.589	21.434
Depreciação do Imobilizado		1	1
Prejuízo ajustado		(1.489)	(1.543)
Varição no ativo		—	(2)
Tributos a recuperar		(3)	(2)
Outros créditos		3	—
Varição no passivo		(11)	87
Fornecedores - materiais e serviços em geral		(11)	87
Impostos a recolher		—	—
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(10)	85
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Valor pagos por participação em investida - Norte Energia	(159.738)	(133.360)	
Investimentos em Imobilizado	(6)	—	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(159.744)	(133.360)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aporte dos acionistas para aumento de capital	4b	161.239	135.001
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		161.239	135.001
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(5)	183
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		458	275
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		453	458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

b) Reserva de lucros. A Reserva Legal, constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social (art.193 da Lei nº 6.404/76), ainda não pode ser consignada, já que o investimento da Companhia ainda encontra-se em fase pré-operacional e, portanto, não há registro de lucro. **c) Dividendos mínimos obrigatórios.** O Estatuto Social da Companhia assegura a seus acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76. No exercício de 2015, pelo fato da Companhia estar em fase pré-operacional e ainda, com a apuração de prejuízo contábil provindo da equivalência patrimonial negativa no investimento, não há por que propor pagamento de dividendos, eis que a Sociedade não possui reservas de lucros passíveis de absorver distribuição de resultados. **6. Despesas administrativas por natureza.**

	2015	2014
Despesas Escritório	18	29
Serviços de terceiros	1.280	1.212
Despesas de viagens e representação	179	268
Aluguel e condomínio	27	26
Publicações legais	8	21
Outros	12	11
(-) Recuperação Despesas	—	—
Total das despesas administrativas	1.524	1.567

7. Remuneração da Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a remuneração da Administração esteve restrita a reembolso de despesas, nos montantes registrados no resultado como despesas administrativas. **8. Riscos relacionados à conformidade com leis e regulamentos.** A Administração da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, na qualidade de acionista da Norte Energia S.A., tomou conhecimento, através de notícias veiculadas na mídia, de supostos atos ilegais vinculados a empresas contratadas para a construção do empreendimento UHE Belo Monte, em conexão com o processo de investigação pelas autoridades públicas federais. Em decorrência do descrito acima, a Eletrobras discutiu e acordou com a Administração a condução de investigação na Companhia relacionada com as mencionadas notícias e eventuais descumprimentos de leis e regulamentos no contexto da legislação do Brasil e, para isso, contratou o escritório de Advocacia Hogan Lovells, para conduzir a investigação. Adicionalmente, a Eletrobras criou uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos pela empresa independente contratada. Atualmente, como as ações relacionadas à investigação ainda estão em andamento, não foi possível identificar e refletir nestas Informações Financeiras eventuais impactos, se houver, relacionados a este tema. **9. Eventos subsequentes.** No dia 07/01/2016 foi realizada a 16ª Assembleia Geral Extraordinária da Norte Energia, na qual foi aprovado um aumento de capital subscrito daquela empresa, em R\$ 1.100.000, fazendo com que ele se elevasse à R\$ 8.400.000. Em sua 76ª reunião, realizada em 07/01/2016, o Conselho de Administração da Norte Energia aprovou um aporte de capital no valor de R\$ 590.000 para ser realizado no dia 08 de janeiro de 2016, data em que a Amazônia aportou sua parte de 9,77%, equivalentes à R\$ 57.643. Em sua 77ª reunião, realizada em 27/01/2016, o Conselho de Administração da Norte Energia aprovou um aporte de capital no valor de R\$ 510.000 para ser realizado no dia 04 de fevereiro de 2016, data em que a Amazônia aportou sua parte de 9,77%, equivalentes à R\$ 49.827. Em 29/02/2016 foi realizada a 20ª Assembleia Geral Extraordinária da Norte Energia, na qual foi aprovado um aumento do capital subscrito da empresa, da ordem de R\$ 600.000 bilhão, fazendo com que o capital subscrito se elevasse a R\$ 9.000.000. Em sua 80ª reunião, realizada em 01/03/2016, o Conselho de Administração da Norte Energia aprovou um aporte de capital no valor de R\$ 600.000 para ser realizado no dia 04 de março de 2016, data em que a Amazônia aportou sua parte de 9,77%, equivalentes à R\$ 58.620.

Jorge Eduardo Martins Moraes - CPF 550.770.307-82
Luís Fernando Cassela - Contador CRC SP-186813/O-5

com ressalva. **Base para opinião com ressalva. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos.** Conforme mencionado na Nota 8 as demonstrações financeiras, por iniciativa de um dos acionistas da Norte Energia S.A. ("Investida"), no caso a acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras ("Eletrobras"), foi iniciada investigação na Investida relacionada com eventuais descumprimentos de leis e regulamentos. Considerando que as ações relacionadas à investigação estão ainda em andamento, portanto, sem quaisquer resultados conclusivos, os possíveis impactos decorrentes da resolução final deste tema, sobre as demonstrações financeiras da Investida relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não são conhecidos e não puderam ser estimados pela Investida. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia a necessidade de ajustes ou divulgações em decorrência destes assuntos nas referidas demonstrações financeiras da Companhia. **Opinião com ressalva.** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Amazônia Energia Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos Ênfase - Fase pré-operacional da investida Norte Energia S.A.** Conforme mencionado na Nota 1 às demonstrações financeiras da investida Norte Energia S.A. ("Investida"), responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Belo Monte, a Investida vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A conclusão das obras de construção da Usina, e consequente início das operações e geração de tais receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Investida em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas ou de terceiros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.** O exame das demonstrações financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiu relatório de auditoria, com data de 27 de fevereiro de 2015, com parágrafo de ênfase relacionado à dependência de recursos financeiros, dos acionistas e de terceiros, para o cumprimento do cronograma das obras previsto da investida Norte Energia S.A. Brasília, 27 de abril de 2016. PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes - CRC 2SP000160/O-5" DF; Guilherme Naves Valle - Contador - CRC 1MG070614/O-5" DF